DICAS PARA UM BOM HOMESCHOOLING

up at home

“Eu penso por meio de metáforas. Minhas ideias nascem da poesia. Descobri que o que penso sobre educação está resumido num verso célebre de Fernando Pessoa: “Navegar é preciso. Viver não é preciso”.

Navegação é ciência, conhecimento rigoroso. Para navegar, barcos são necessários. Barcos se fazem com ciência, física, números, técnica.

A navegação, ela mesma, faz-se com ciência: mapas, bússolas, coordenadas, meteorologia. Para a ciência da navegação é necessária a inteligência instrumental, que decifra o segredo dos meios. Barcos, remos, velas e bússolas são meios.

Já o viver não é coisa precisa. Nunca se sabe ao certo. A vida não se faz com ciência. Faz-se com sapiência. É possível ter a ciência da construção de barcos e, ao mesmo tempo, o terror de navegar. A ciência da navegação não nos dá o fascínio dos mares e os sonhos dos portos aonde chegar. Conheço um erudito que tudo sabe sobre filosofia, sem que a filosofia tenha jamais tocado sua pele. A arte de viver não se faz com a inteligência instrumental. Ela se faz com a inteligência amorosa.

Fonte: ALVES, Rubem. Por uma educação mais romântica. Campinas: Papirus, 2002, p. 112-114.

Prezadas famílias,

Acreditamos que as palavras são fontes de energia capazes de ferir ou de curar. Que possamos nos conscientizar que: a “cura”, o “caminho”, a “navegação” não está só na ciência, que possamos perceber que ela está como dito acima, no amor. No amor que temos por nossas escolhas, por nossa família, por nossos filhos e pelo próximo.

Este é um novo tempo, novo para todos. Saímos da zona de conforto, da corrida do dia a dia, dos hábitos que estabeleciam todos os nossos comportamentos e estilo de vida. A hora agora é nova e desafiadora, por vezes assustadora, mas pode nos surpreender e ressignificar muitas coisas.

Aqui na uP, muita mágica está acontecendo ao sairmos da nossa zona de conforto da escola e da sala de aula.

Alimentar nossa plataforma digital tem sido uma experiência e tanto! *“It has been really exciting”!*

Nossa equipe está empenhada, trabalhando a todo vapor, com sabedoria, paixão e muito aprendizado para fazer a diferença e entregar o nosso bom trabalho à criança e comunidade.

A cultura e as crenças da uP giram em torno de um mundo global em movimento, porém o campo sensorial e a educação *“hands on”* nos define muito bem.

Com este formato é que a educação uP chegará na casa de cada família. Acreditamos que poderão acompanhar a riqueza e a seriedade deste trabalho sem perder o afeto e a criatividade que nos movem todos os dias.

up at home

ESTABELEÇA UMA ROTINA

Estabelecer uma rotina é fundamental na vida de todos nós; ela é a sequência de atividades que gera conforto e segurança. Organiza e tranquiliza.

A criança pequena ainda não domina a passagem do tempo e é por meio das ações cotidianas que este importante conceito é formado.

Contemplar as demandas físicas, emocionais e sociais na rotina é imprescindível.

A criança não está de férias e é importante que a rotina espelhe isto. Horário de acordar, fazer refeições, tarefas de casa e da escola, higiene e horário de sono garantem o humor geral da família.

Toda rotina pode ser flexível, mas tente respeitar os horários que a criança já está acostumada.

Isso ajudará bastante no cenário em que pais também estão em casa trabalhando e precisando cumprir tarefas importantes. Defina e garanta estes momentos que devem ser respeitados.

up at home

Cantinho de trabalho para a criança em casa.

Assim como devem ter organizado um canto de trabalho *"home office"*, façam o mesmo para a criança.

Isto a ajudará neste processo de *"homeschooling"*.

Lembrar sempre a criança das três regras universais: Não machucar a si, o outro e zelar pelo ambiente.

PARTICIPE

Participe pelo menos uma hora da vida escolar do seu filho. Crie o hábito de tirar o pé do acelerador e passe a observá-lo. Estamos sempre com tanta pressa para ter certeza de que ninguém "perde nada", mas ao fazer isso perdemos o que está ali na nossa frente. Seus filhos estão constantemente lhe dando indícios e dicas sobre o que é de seu interesse ou não. Descubra o que gostam de fazer, o que faz os olhos deles brilharem! Passe mais tempo com eles e você perceberá a conexão entre vocês crescendo.

Faça com o seu filho uma lista de todas as coisas divertidas que vocês gostam de fazer quando estão em casa.

Jogos de tabuleiro, desenhar, pintar, jardinagem, colagem, brincar com os animais de estimação, assistir documentários, cozinhar, fotografar, criar vídeos, ler, meditar, elaborar um diário de arte, criar, desenhar e escrever histórias.

Participe-o das tarefas de casa, crianças adoram ajudar. Se não for um hábito, este é um ótimo momento para começar.

Tarefas desde: arrumar cama, limpar quarto, por a mesa, montar uma festa de aniversário. Além de pedagógicas, essas atividades podem ser muito divertidas e recompensadoras.

Crianças maiores já podem entender a situação e podem se responsabilizar com a divisão dos afazeres. Isto lhes trará um sentimento de pertencimento e responsabilidade muito grande.

Lembre-se que a infância e a adolescência são fases da vida e não somente uma preparação para a vida.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Convivência comunitária: A fase de 3-6 e de 6-9 anos são fases onde a necessidade de estar em convívio social é latente e muito importante.

Em nossa plataforma *"uP at Home"* oferecemos momentos de integração e interação.

Em casa temos que estar atentos para estes momentos também. Sugestões foram apontadas acima e outras aqui como: *"facetime"* com amigos e familiares, jogos em família etc.

MANTENHA O CORPO E MENTE ATIVOS

Existem muitas maneiras de se manter em movimento, mesmo quando você não pode sair de casa. Reservar meia hora todos os dias para fazer uma rotina de ioga guiada, praticar respiração ou meditação para ajudar a gerenciar pensamentos, a lidar com o estresse, além de reduzir os níveis de depressão e ansiedade.

Treine em casa, aprimore seus exercícios com peso corporal (existem centenas de vídeos no Youtube). Se conseguir faça sozinho e depois faça um treino com a criança. Se não der, façam juntos.

Dance e cante, até no chuveiro. Ouça muitas músicas e experimente diferentes estilos musicais.

Brincar é a principal ferramenta da criança e é sempre uma oportunidade de fortalecer vínculos entre vocês!

Dê ao seu filho uma pausa nas lições formais e semelhantes às escolares. Se você precisa que o seu filho complete algum "trabalho" para que você (ou ele) se sinta melhor, claro que vocês podem fazê-lo. Porém tenha em mente que descobrir o currículo ou o estilo de aprendizagem que funcionará melhor para o seu filho é um processo.

É esperado que você tenha passado mais anos dentro do sistema escolar do que o seu filho. E provavelmente você tem mais histórias e uma preconcepção de como a aprendizagem deve parecer. Além disso, os pais sentem um estresse adicional quando compartilham o novo estilo de vida com os seus amigos, familiares e colegas de trabalho. Removendo-se de discussões competitivas e comparativas que ocorrem entre os pais, pode também provocar um sentimento de "solidão".

Lição, memorização, preencher folhas de atividades, focar no currículo... É importante lembrar que todos esses procedimentos nem sempre resultam em aprendizado, ensinar e aprender nem sempre são coisas que estão interligadas.

Aprender é um processo pessoal. Observe: o que desperta o interesse do seu filho? o que o ajuda a aprender melhor? o que traz alegria e satisfação?

Está tudo bem não dar conta de tudo. Lembrem-se de que não existem “regras” de parentalidade em épocas de pandemias.

Estipule o tempo em que as crianças passam nas telas e se não estiverem na plataforma uP, selecione sempre o conteúdo, mas não fiquem estressados se por vezes sair deste tempo, lembrem-se de que rotina é flexível e o momento atípico. Também não se preocupem se as crianças não mostrarem tanto interesse nas atividades online enviadas pela escola, é tudo muito novo e até mesmo estranho! Não se aborreça se a impressora quebrar ou se não tiver todo o material. Adaptem-se! Essa situação é uma emergência mundial: não tentem bater meta de produtividade.

Permita-se ao erro, especialmente da criança nas atividades da escola. Para nós da uP, o processo é o produto. Não façam as atividades pelas crianças, é importante ver o que elas dominam e aonde nossa didática pode ajudar as crianças a aprimorar ou conhecer algum conceito.

Aprender a conviver com o tédio e aceitar que não se tem que estar sempre fazendo alguma coisa ou falando com alguém é um bom aprendizado para a vida.

Falhas também podem vir da escola, tudo novo para todos. Estamos engajados e trabalhando muito para servir a criança e manter o ritmo de cada um pra este novo conhecimento.

No fim tudo dará certo. A conscientização é o caminho. Afinal, o único trabalho que temos ou a única e maior lição de casa é a de tentarmos conter a proliferação do COVID-19.

A responsabilidade partilhada, o saber que nossas ações ajudarão a todos que nos rodeiam. Paremos então de "caçar bruxas", de apontar dedos e achar culpados do "por que" tudo isso aconteceu. O mais sensato agora é perguntarmos o que podemos fazer e aprender com isso, pois muito temos a viver e contar.

uP School

"Navegar é preciso; viver não é preciso."

Fernando Pessoa

up at home